

A MÚSICA E AS BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MUSIC AND PLAY AS EDUCATION STRATEGIES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Conceição de Maria Araújo do Nascimento¹
Marianne Lira de Oliveira²
Heloisa Marques³

1. Especialista em Educação Infantil pelo Sistema Renafor-SEB do Governo Federal, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e Professora efetiva de Educação Infantil da Secretaria de Educação de Parnaíba/Piauí.

2. Residente em Saúde Pública na Universidade Federal do Piauí, com especialização em Neurologia, Fisioterapeuta graduada pela Universidade Federal do Piauí.

3. Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, Doutora em Educação pela Florida Christian University-USA, Doutoranda de Biologia Oral da Universidade do Sagrado Coração, Fisioterapeuta e Docente efetiva da Universidade Federal do Piauí

Contato:
Rua Albino Tambara 10-38 Bauru-SP
17011132
Email: hmarques@ufpi.edu.br

Recebido em: 02/06/2016
Aceito em: 29/09/2016

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. Mimesis, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

RESUMO

Introdução: O processo de educação infantil envolve elementos pedagógicos, ludicidade e movimento, sendo a música e as brincadeiras alternativas para melhorar a qualidade do ensino. Na constante avaliação do processo de ensino-aprendizagem, que em parte das escolas há ausência destes elementos lúdicos em sala de aula. **Objetivos:** Esta pesquisa visa descrever e discutir as impressões de crianças a respeito das estratégias eleitas envolvendo músicas e brincadeiras no ambiente escolar regular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Participaram da amostra crianças de 04 e 05 anos de idade, regularmente matriculadas na rede pública municipal. A intervenção foi realizada em rotinas de sala de aula das próprias instituições, diariamente, por meio de observação sistemática da interação das crianças mediante a utilização de música e brincadeiras na rotina peda-

gógica proposta no momento da avaliação. **Conclusão:** Vislumbrar que o processo educacional pode ser agente de grandes transformações neste processo ensino-aprendizagem. É possível afirmar que crianças expostas a estratégias de ensino/aprendizagem associados às estratégias lúdicas e musicais apresentam maior interação com o professor, com os colegas de sala e com o conteúdo abordado. Ressalta-se que com os suportes teóricos utilizados nesta investigação, fica evidente que o docente do ensino infantil tem um papel importante na formação individual e coletiva das crianças, principalmente quanto ao processo de ensino/aprendizagem tradicional associado às estratégias lúdicas e musicais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Música. Brincadeiras.

ABSTRACT

The process of early childhood education involves teaching elements, playfulness and movement, and the alternative music and play to improve the quality of education. In the process of constant evaluation of the teaching-learning process, contact that in most schools there is a lack of these playful elements in the classroom. This research aims to describe and discuss the impressions of children about the elected strategies involving music and games in the regular school environment. This is an exploratory descriptive study of qualitative approach. The sample of children 4 and 5 years old, regularly enrolled in municipal public. The intervention was carried out in the classroom routines of the institutions themselves daily through systematic observation of the interaction of children through the use of music and play in the routine proposal at the time of evaluation. We envision that the educational process can be agent of great change in the teaching-learning process. It is possible to say that children exposed to teaching / learning strategies associated with recreational and musical strategies have greater interaction with the teacher, with classmates and with the discussed content. It is noteworthy that with the theoretical support used in this research, it is clear that the teaching of child education has an important role in individual and collective training of children, particularly for the teaching / learning associated with traditional games and musical strategic.

Keywords: Learning. Child education. Music. Play

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

INTRODUÇÃO

O processo de educação infantil envolve além dos elementos pedagógicos tradicionais, o elemento da ludicidade. Na prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem em educação infantil, constata-se que em grande parte das escolas existe a ausência dos elementos lúdicos como a músicas e as brincadeiras em sala de aula como parte do elemento pedagógico. É necessário que os profissionais que visam atuar no desenvolvimento da educação infantil conheçam profundamente o Referencial Curricular da Educação Infantil Brasileiro, considerando como eixo norteador da díade do processo ensino/aprendizagem a música e a brincadeira, como alternativas para melhorar a qualidade do conjunto de vivências (ALMEIDA, 2002; CAPELLO *et al.*, 2014; BRASIL, 1998).

Em seu livro Barreto (2008) descreve que a atenção à educação infantil no Brasil é decorrente das últimas duas décadas de reflexões, pois a partir da chegada das Leis de Diretrizes e Base para a Educação Infantil, passou a ser este um marco no início da educação básica, buscando abolir a visão assistencialista e com o olhar na formação dos profissionais que atuam nessa área (FARIA; PALHARES, 2000; BARRETO, 2008).

O ensino-aprendizagem é um processo multifatorial, umas destas vertentes envolve a utilização de estratégias lúdicas como a música e as brincadeiras utilizadas no ensino da educação infantil (BOBATO *et al.*, 2013; CAMARGO; ROSA, 2013). Atualmente percebe-se que há uma grande necessidade do ato de planejar em todas as atividades humanas e a educação não foge deste contexto, principalmente quando trabalhamos com crianças de 3 à 5 anos. Tendo em vista que os problemas ou desafios existentes são proporcionais à necessidade de planejamento no contexto de sala de aula (LEITE; BARROS, 2013; CARAM, 2015), faz-se necessária uma discussão sob a ótica de enriquecer o contexto de sala de aula por meio da inserção regular da música (KOGA; CHACON, 2015).

Na perspectiva da contribuição do ato de “planejar” em nossas ações do cotidiano, é que partiremos da ideia de sua imprescindível importância na atividade docente, uma vez que este norteia tal atividade no intuito de trazer melhorias para o processo de ensino-aprendizagem (CARMO; PRAZERES, 2013). Tratando a educação infantil de um ensino sistemático, esta necessita ser planejada e levada a sério para a garantia dos resultados esperados, para cada etapa do processo educacional (ANTUNES, 2003; PEZZI, 2013).

É possível rever nas obras de grandes ícones e teóricos do conhecimento infantil como Piaget, Maria Montessori e Vygotsky, o reconhecimento da importância da brincadeira e da musicalidade no processo de desenvolvimento infantil.

Embora não sendo pedagogo, Piaget (1977) deixou uma grande e extensa obra sobre descobertas em vários campos como social, afetivo, biofisiológico e cognitivos, contribuindo para o campo pedagógico com relação ao desenvolvimento infantil; sua obra se referia aos dois componentes como “berço do aprendizado” e fator indispensável para um completo e complexo processo de maturação biopsicossocial.

Quanto à Maria Montessori (1983), esta desenvolveu um método que disserta sobre uma proposta educacional onde o aluno é o sujeito de sua própria educação, proporcionando-lhe a possibilidade de vivenciar os valores que se propõe atingir ao longo da ação educativa que exercem, bem como propiciar a liberdade de movimentos, autodisciplina e autodeterminação. Neste contexto, a música e a brincadeira eram observadas por Montessori como essenciais para a aquisição da linguagem e evolução das relações interpessoais.

Para Vygotsky (1989) a criança deveria estar sempre no centro do processo educacional, alegando que ao seu desenvolvimento deveríamos dar toda atenção, uma vez que nessa fase da vida se trabalha os instrumentos da fala. O autor relacionava a imaginação em ação durante o ato de brincar como o caminho trilhado pela criança para aprender sobre o mundo ao seu redor.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

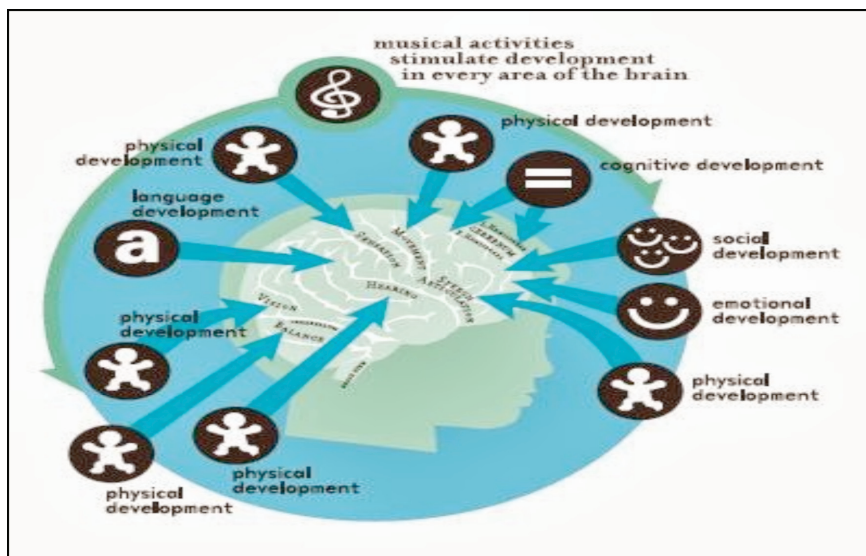


Figura 1: Áreas distintas de desenvolvimento infantil conforme as habilidades específicas
Fonte: Disponível em www.kindermusik.com/why-kindermusik/research

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

O brincar é a atividade mais típica da vida humana por proporcionar alegria, liberdade e contentamento aos envolvidos. É a ação que a criança desempenha ao concretizar a fantasia e a imaginação no mundo real, podendo a brincadeira estar inserida no processo educacional infantil como um instrumento estimulador à descoberta do conhecimento (FERREIRA, 2001; MARQUES, 2011; CARAN, 2015). Brincar para a criança produz autonomia como sujeito pensante de sua própria criação e produtor de seu roteiro imaginativo. A inserção de música e brincadeiras está inteiramente ligada à educação, uma vez que possui características tais como improviso, previsão do futuro e estabelecimento de caminhos mais adequados para a execução da prática educativa, principalmente quando este é feito coletivamente (MONTAGNINI, 2013; PEREIRA *et al.*, 2013; FERNANDEZ, 2001).

A ação educativa é acompanhada e avaliada para certeza da obtenção dos resultados previstos. Portanto, é de extrema importância que o educador compreenda o seu papel na mediação em sala de aula e reflita sobre sua postura na escola (BERGAMO *et al.*, 2013; FARIA; PALHARES, 2000; KISHIMOTO, 1999).

Esta pesquisa visa descrever e discutir as impressões de crianças e educadores a respeito das estratégias eleitas e utilizadas na Educação Infantil envolvendo músicas e brincadeiras no ambiente escolar regular.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa. Participaram da amostra crianças na faixa etária de 4 e 5 anos de idade. Foram critérios de participação nesta pesquisa todas as crianças estarem regularmente matriculadas em instituição educacional da rede pública municipal e com frequência mínima exigida por lei. Foi considerada inapta a participação de crianças que não estivessem atendendo aos critérios citados anteriormente. A referida pesquisa foi realizada mediante autorização do Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, autorização da Secretaria de Educação e da diretoria da escola onde ocorreram as coletas, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta foi dividida em duas etapas, a primeira se referia à seleção e recrutamento das crianças que se enquadraram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos, deixando clara a autonomia de recusar a

participação no estudo. Vale ressaltar que todos os participantes da pesquisa tiveram garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Em seguida, a realização da segunda etapa de intervenção. A coleta de dados foi realizada em rotinas de sala de aula das próprias instituições, sendo que cada participante, era abordado uma única vez, pelo mesmo examinador, durante toda a pesquisa. Os dados foram colhidos diariamente durante o período de um semestre letivo (seis meses), por meio da aplicação de questionário respondido pelos educadores e após, a observação sistemática da interação das crianças mediante a utilização de música e brincadeiras na rotina proposta no momento da avaliação.

Quanto às professoras, foram consultadas por meio da aplicação de questionário contendo dez perguntas abertas, como roteiro norteador das informações principais que eram objetivo deste estudo. Após a aplicação, todos os questionários foram analisados quanto aos seus conteúdos e outras informações que estivessem presentes e que pudessem contribuir com o contexto estudado. Depois da análise e escrita destes dados colhidos, as professoras foram informadas dos resultados. Quanto às crianças, estas foram observadas em duas situações distintas, no papel de observadores da atividade pré-definida pelos professores e no papel de criadores do contexto de atividade, durante a confecção e brincadeira com instrumentos confeccionados por elas.

Pode-se abstrair análises críticas e reflexivas relacionadas aos artigos 29 e 30 da Lei 9.394/96 com as concepções internalizadas pelos professores participantes desta pesquisa.

O brincar no processo de ensino/aprendizagem da Educação Infantil é muito importante, tanto para as crianças como para os educadores. Este momento envolve todos no processo ensino-aprendizagem, tornando real a oportunidade de estabelecer vínculos afetivos, morais, éticos e sociais, dentro de uma convivência fragmentada do brincar e do aprender brincando (FERREIRA *et al.*, 2013).

É essencial o brincar para saúde física e mental das crianças, sendo o brincar parte do processo da formação educativa do ser humano (SARTORI, 2013). Na associação de músicas e brincadeiras as crianças interagem com outras pessoas, expressam pensamentos e comunicam-se com o mundo interno, desenvolvem algumas habilidades extremamente importantes para o seu desenvolvimento e socialização (BELTRAME *et al.*, 2013; KOGA; CHACON, 2015).

Analisando o projeto educacional da amostra selecionada, observou-se que os educadores trabalham com o eixo música e movi-

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

mento semanalmente (somente nas sextas-feiras), embora em alguns momentos fizessem a ligação das músicas com conteúdos estudados. Com isso o aprendizado acontece de maneira dinâmica e significativa, apesar de abaixo do estipulado na diretriz educacional e preconizado pela literatura específica. Para os professores, estas iniciativas de criar um novo olhar sobre o processo ensino /aprendizagem, são importantes porque vão permitir uma maior interação entre todas as crianças e consequentemente irão favorecer o objetivo maior educacional.

Para se preservar a fala das crianças quanto as suas expectativas de aprendizagem, quando questionados os alunos sobre qual atividade que mais gostavam em sala de aula, obteve-se respostas semelhantes. Exemplos:

Criança 01: Gostei da música das caveiras

Criança 02: A canoa virou

Criança 03: Gostei da música da cobra

Percebeu-se que a maioria das crianças mencionadas nesta pesquisa gostaram das músicas infantis. Entretanto, não houve em nenhuma sala de aula um ou dois alunos que não se identificassem mais com músicas consideradas para adultos do que com as músicas e brincadeiras infantis. Cabe aos professores estimularem cada vez mais a música como instrumento de aprendizagem em sala de aula, adaptando as realidades de cada região e cultura local, enfatizando a importância do olhar preparado do professor sobre o conteúdo musical.

O brincar e a música são atividades específicas da infância, pois possibilita a criança a recriar sua própria realidade usando os sistemas simbólicos envolvidos com a música e as suas brincadeiras preferidas. Brincar é uma atividade humana criadora, na qual a imaginação, a fantasia e a realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação e expressão de ação pelas crianças, possibilitando o surgimento de relações sociais com outras crianças e adultos. Fica evidente que a música faz parte da educação como elemento chave para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem no universo infantil (VYGOSTSKY, 1989; KOGA; CHACON, 2015).

No segundo momento confeccionou-se instrumentos musicais onde todos colaboraram trabalhando em equipe. Nesta atividade pedagógica, foram utilizados materiais recicláveis para a confecção de instrumentos musicais. Foram apresentados para as crianças cinco tipos de instrumentos distintos, suas funções e possibilidades. A partir de materiais recicláveis, as crianças foram incentivadas a criarem

a partir de suas óticas, seus próprios instrumentos, dando aos mesmos características novas.

Quando as crianças foram questionadas sobre qual instrumento que gostaram, obteve-se 100% de respostas positivas quanto a aprendizagens dos sons e seus instrumentos.

Criança 01: Gostei do tambor

Criança 02: Flauta

Criança 03: Tambor

Para as crianças o processo de confecção destes instrumentos musicais foi uma espécie de novidade, pois elas conseguiram se socializar e obedecer todas as regras pré-estabelecidas pelo professor responsável pela sala de aula no momento da dinâmica de confecção. O tambor foi um dos instrumentos que despertou maior interesse nas crianças, levando em consideração ritmo e som. Observou-se na fala dos educandos que existe um olhar diferenciado da criança em relação a suas afinidades quanto aos diferentes instrumentos musicais.

Segundo Piaget (1990) existe uma distinção entre a construção de estruturas mentais e a aquisição de conhecimentos. A brincadeira, enquanto processo assimilativo participa do conteúdo da inteligência, existindo semelhança quanto ao processo de aprendizagem.

Durante todo o momento de confecção dos instrumentos musicais as crianças apresentaram comportamento concentrado e observando umas as outras, na função de compreender os possíveis caminhos de como construir o seu próprio instrumento. Desta maneira, a interação das crianças com o instrumento era espelhada em suas interações observacionais quanto aos outros alunos envolvidos na dinâmica, relacionando a produção de apetrechos musicais a uma oportunidade rica para os alunos aprenderem o conteúdo de maneira inovadora.

Quando se perguntou para os alunos sobre qual atividade mais gostavam de realizar quando em momentos de brincadeira espontânea na escola, eles responderam na maioria, com brincadeiras usuais no ambiente escolar: brincadeira da cadeira e baralhos dos movimentos. Constatou-se que as crianças nestas atividades demonstraram bastante interesse sobre o baralho dos movimentos, fazendo despertar os educadores para uma prática educativa capaz de gerar olhares sobre o brincar e pensar como possibilidade de construir os conhecimentos adquiridos no decorrer do contexto educacional (KOGA; CHACON, 2015).

Conforme Antunes (2003) o brincar é o mais saudável caminho para canalizar energia, construindo-se processos de sublimação

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

saudáveis e identificadores. A tarefa de desenvolver uma boa educação infantil visa propiciar por meio das brincadeiras, o afeto e a sociabilidade, dando voz aos sonhos infantis. A criança que brinca de maneira saudável e se realiza nos seus brinquedos está assim criando um contexto favorável ao seu desenvolvimento como um conjunto (PIASSA; MONTAGNINI, 2013).

Estas atividades contribuíram para que as crianças envolvidas nesta pesquisa compreendessem o real valor de brincar e cantar como possibilidade de construir sua identidade e autonomia a partir da experiência de trabalhos em grupo na sala de aula do ensino infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nesta pesquisa descrever e discutir de maneira clara e objetiva, uma reflexão a respeito da utilização planejada da música e das brincadeiras na educação infantil, dentro das orientações que os Artigos 29 e 30 da Lei de diretrizes e base da educação nacional e de formação do educador do ensino infantil, preconizam para o ensino na perspectiva do eixo movimento.

Conclui-se que por meio dos suportes teóricos utilizados nesta investigação, fica evidente que o docente do ensino infantil tem um papel importante na formação individual e coletiva das crianças, principalmente quanto ao processo de ensino/aprendizagem associado às estratégias lúdicas e musicais.

Assim, considerando a trajetória da educação infantil pode-se vislumbrar que o processo educacional pode ser agente de grandes transformações neste processo ensino-aprendizagem. É possível afirmar que crianças expostas a estratégias de tal processo associados às estratégias lúdicas e musicais apresentam maior interação com o professor, com os colegas de sala e com o conteúdo abordado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. A. **Educação Infantil na História** - a História na Educação Infantil. Petrópolis: Vozes, 2002.

ANTUNES, C. **Educação infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BARRETO, A. M. R. F. **Pelo direito à Educação Infantil**, Brasília. Campinas: Cortez, 2008.

BELTRAME, L. M. et al. **Brinquedoteca: espaço lúdico de direito ao brincar**. Curitiba: PUC, 2013.

BERGAMO, R. et al. **A brinquedoteca e a sustentabilidade na formação do Pedagogo: uma experiência com alunos do ensino Superior na modalidade EAD**. Curitiba: PUC, 2013.

BOBATO, F. C. et al. **A atuação na educação infantil: do ensinar ao educar, um processo formativo**. Curitiba: PUC, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. In: **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>.

CAMARGO, P. S. A. S.; ROSA, E. C. A ludicidade como estratégia pedagógica na educação de jovens e adultos – EJA. **MIMESIS**, Bauru, v. 34, n. 2, p. 219-232, 2013.

CAPELLO, I. M. et al. Práticas educativas no ensino da leitura e da escrita. **MIMESIS**, Bauru, v.35, n.1, p.65-74, 2014.

CARAM, N. R. Experiência na educação: reflexões e apontamentos contemporâneos. **MIMESIS**, Bauru, v.36, n.2, p.199-208, 2015.

CARMO, E. S.; PRAZERES, M. S. C. dos. **Formação do professor para o uso das tecnologias Educacionais em escola do campo da Amazônia: limites e desafios**. Curitiba: PUC, 2013.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas: Autores Associados, 2000.

FERNÁNDEZ, A. **Psicopedagogia em psicodrama: morando no brincar**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. **MIMESIS**, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.

FERREIRA, G. C. et al. Interações entre docentes e crianças com jogos e brincadeiras: explorando os sentidos. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

FERREIRA, T. **Os meninos e a rua – uma interpelação à psicanálise**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KOGA, F. O.; CHACON, M. C. M. Avaliação comparativa em educação e música: a importância do enriquecimento. **MIMESIS**, Bauru, v.36, n.2, p.177-198, 2015.

LEITE, S. R. M.; BARROS, M. S. F. Ludicidade e infância: a importância das oficinas Pedagógicas. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

MARQUES, E. I. S. Educação infantil: tempo para brincar. **MIMESIS**, Bauru, v. 32, n. 2, p. 115-130, 2011.

MONTAGNINI, R. C. Brinquedoteca: a luta para manter um direito da criança nas instituições municipais de ensino de Londrina. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

MONTESSORI, M. **A criança**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

PEREIRA, M. M. et al. O brincar: uma atividade criativa e que promove conhecimento. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

PEZZI, J. G. V. Descobrimo o mundo através da exploração do espaço: a organização do espaço em um CEI de Joinville. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

PIAGET, J. **O desenvolvimento do pensamento e estruturas cognitivas**. Lisboa: Dom Quixote, 1977.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imitação e representação**. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

PIASSA, Z. A. C.; MONTAGNINI, R. C. Brinquedoteca: uma interpretação crítica deste Espaço no contexto da sociedade capitalista. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

SARTORI, G. D. Espaços e tempos da cultura lúdica infantil em parques públicos da cidade de São Carlos/SP. **Educare**. Curitiba: PUC, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

NASCIMENTO, Conceição de Maria Araújo do; OLIVEIRA, Marianne Lira de; MARQUES, Heloisa. *A Música e as Brincadeiras como Estratégias de Ensino na Educação Infantil*. MIMESIS, Bauru, v. 37, n. 2, p. 131-142, 2016.